

EMILY

Autores: Lia Isabel de Oliveira Cardoso e Lutero Marcos de Oliveira

Turmas: 3º ao 5º ano

Disciplinas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências e Ensino Religioso

Tema: Inclusão, superação de dificuldades e cidadania



OBJETIVOS

- Compreender que as deficiências de uma pessoa não a excluem da convivência com outros indivíduos e que deve ser respeitada igualmente.
- Perceber que o preconceito pode afastar as pessoas de nossa convivência e não nos permitir conhecer os outros e suas histórias.
- Reconhecer que a força de vontade e a persistência nos auxiliam a superar as dificuldades.

AUDIÇÃO

Para os seres humanos a audição é um sentido de importância vital por ser a base para a comunicação, socialização e inter-relações pessoais.

Para entender como funciona a audição, é preciso entender primeiro o que é um som. Um objeto produz som quando vibra na matéria. Pode ser algo sólido, como terra; líquido, como água; ou gasoso, como ar. Ouvimos sons ao nosso redor quase todo o tempo. Quando algo vibra na atmosfera, move as partículas de ar. Estas, por sua vez, movem outras ao redor delas, carregando a vibração pelo ar.

O som viaja pelo ar na forma de vibrações na pressão do ar. Para ouvir sons, o ouvido precisa fazer três coisas básicas:

- ✓ direcionar as ondas sonoras para dentro da parte auditiva do ouvido;
- ✓ sentir as flutuações na pressão do ar;
- ✓ traduzir essas flutuações para um sinal elétrico que o cérebro possa entender.

Os problemas auditivos estão, muitas vezes, relacionados a essas funções básicas do ouvido, que podem ter origens diversas. No caso da personagem da

história, é identificada a *hipoacusia neurossensorial bilateral* – lesão irreversível que implica em redução da capacidade de ouvir.

Para saber mais sobre o funcionamento do ouvido, consulte:

<http://saude.hsw.uol.com.br/audicao.htm>

ATIVIDADES SUGESTIVAS

1. Apresentar a capa às crianças e perguntar o que imaginam que o título sugere. Quem é Emily? O que espera encontrar neste livro? O que diz a contracapa? O que imagina que aconteceu com a Emily?
2. Apresentar o livro para leitura.
3. Realizar as atividades de compreensão do texto:
 - a) Quem são os personagens da história? Como eles se apresentam? (características)
 - b) Qual o problema de Emily?
 - c) Como ela superou esse problema?
 - d) Que atitude sua mãe teve quando nasceu o irmãozinho?
 - e) Que dificuldades Emily enfrentou para superar seu problema auditivo?
 - f) Como vive Emily agora?
 - g) Você já passou por algum grande problema? Como você conseguiu superá-lo?
 - h) Você conhece alguém que tem deficiência auditiva? Como você se relaciona com essa pessoa?
 - i) Que conselhos você daria para alguém que não sabe como se relacionar com um portador de deficiência auditiva?



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127 – km 106, Caixa Postal 34 – 18270-000 Tatuí, SP

Fone: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900

E-mail: didatico@cpb.com.br

EMILY

CONTINUAÇÃO



4. Pesquisar em revistas e jornais sobre a audição.
5. Conhecer a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e como é utilizada para a comunicação com aqueles que não podem ouvir.
6. Ler o texto de Marcos 7:31-37 e ver como Jesus ajudou aquele que não podia ouvir.
7. Entrevistar o professor de Ciências para saber como o som se propaga.
8. Ler o texto: “Segundo estudos realizados pela conferência da Associação Americana para o Desenvolvimento da Ciência, 90% (noventa por cento) das crianças surdas ou com alguma deficiência auditiva podem desenvolver linguagem normal se sua capacidade for descoberta durante os seis primeiros meses de vida e, se forem tomadas providências para ajudá-las.”
 - ✓ Qual a importância do acompanhamento médico para bebês e crianças?
 - ✓ Você costuma ir ao médico?

✓ O que representa 90%? Num pedaço de papel, desenhe um retângulo e divida-o em 10 partes iguais. Separe 9. Esta é a parte dos bebês que podem desenvolver a linguagem normal se o problema auditivo for detectado a tempo.

9. Escolher alguém da comunidade (escolar ou do bairro) que passa por situação semelhante ou que também superou muitas dificuldades, e organizar uma homenagem.

10. Analisar o ditado popular: *Não há pior surdo que aquele que não quer ouvir.* Como esse ditado pode se aplicar à nossa vida? Relacionar situações que podem ocorrer em casa, na escola, etc.

11. Apresentar o Alfabeto em LIBRAS. Solicitar que apresentem seus nomes em LIBRAS.

Carmen de Souza
Coordenadora Pedagógica
Casa Publicadora Brasileira



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Rodovia SP 127 – km 106, Caixa Postal 34 – 18270-000 Tatuí, SP
Fone: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900
E-mail: didatico@cpb.com.br